



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	<b>INDICADORES DA PRÁTICA ASSISTENCIAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE INDICADORES E PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO</b>		
Autores:	Mackerly Eloiza Kipper Profª Drª Enfª Janine Koepp		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

**Resumo: Introdução:** O gerenciamento de boas práticas assistenciais na enfermagem é essencial para garantir a qualidade do atendimento e a segurança do paciente, prevenindo eventos adversos. O uso de protocolos e indicadores é crucial para monitorar essas práticas, criando um ambiente seguro. Em Unidades de Terapia Intensiva, o perfil de pacientes é crítico, exigindo controle e gestão rigorosa para evitar falhas assistenciais. Os indicadores permitem monitorar e melhorar os resultados, com intervenções rápidas e estratégias de melhoria, ferramenta preconizada pela Acreditação Hospitalar - para excelência nas instituições.

**Objetivo:** Identificar os indicadores assistenciais do ano 2024 de duas Unidades de Terapia Intensiva Adulto e relacionar o domínio da ferramenta pelos profissionais da enfermagem assistencial atuantes nesses setores. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza transversal, realizada em duas UTIs de um hospital localizado no interior do Rio Grande do Sul, acreditado e que usa os indicadores como ferramenta de gestão. Os sujeitos da pesquisa foram profissionais assistenciais de enfermagem atuantes no ano de 2024. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com seis perguntas sobre uso e gestão de indicadores assistenciais, aplicado oralmente e gravado as respostas, o método de análise utilizado foi de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Identificou-se que os indicadores assistenciais das UTIs eram oito, como Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Infecção Primária da Corrente Sanguínea, Infecção do Trato Urinário, Lesão por Pressão, Flebite, Pneumonia, Queda e Lavagem de mãos. A amostra foi composta por 21 profissionais, sendo 15 técnicos de enfermagem e 6 enfermeiros assistenciais, nas UTIs A e B, abrangendo os três turnos de trabalho. Os questionamentos abordaram a importância dos indicadores, a contribuição do profissional, o conhecimento sobre os indicadores monitorados em 2024,



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

sugestões de outros indicadores relevantes para mensuração, as ações que foram adotadas aos indicadores que apresentaram metas baixas e a identificação dos responsáveis pelo controle desses indicadores. Com base nas respostas obtidas, foi possível analisar que os profissionais demonstraram desconhecimento sobre os indicadores, constatação que foi evidenciada pela frequência de respostas incompletas ou desconexas. Verificou-se um predomínio de respostas corretas entre os profissionais com maior tempo de atuação, dado que sugere que o tempo de permanência, a adaptação às rotinas e a familiaridade com os processos contribuem para o conhecimento e melhor compreensão. Assim, o resultado contrariou a hipótese inicial, que esperava maior domínio dos enfermeiros assistenciais por possuírem formação de nível superior, no entanto, os técnicos de enfermagem, com mais tempo de serviço nas unidades, apresentaram maior número de respostas corretas. **Conclusão:** O estudo evidenciou fragilidades na educação permanente, na formação profissional e na comunicação entre gestão e equipe assistencial, sobre metas e resultados. Destaca-se a necessidade de estratégias que incentivem o uso dos indicadores como ferramentas de gestão e qualificação dos serviços, ressaltando o papel dos enfermeiros gestores no domínio desses instrumentos para promover o engajamento da equipe.

**Link do Vídeo:** <https://drive.google.com/file/d/1fl14iC-hvI62YNuqJJ4WBTJU-kdQtxiL/view?usp=sharing>